

Antônio Fábio vê carga "injusta"

O presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro, afirma que um dos maiores empecilhos ao desenvolvimento do País é a falta de uma política tributária mais justa para o empresariado. Ele também critica os juros altos, que inibem os investimentos. Por isso destaca o trabalho desenvolvido pelo Grupo Osório Adriano, que está construindo uma fábrica de refrigerantes em Samambaia.

"Nós iremos abrir uma grande luta pela reforma tributária, defendendo a proposta do Ponte", diz Antônio Fábio, em referência ao projeto elaborado pelo deputado Luís Roberto Ponte (PMDB-RS). Por esta proposta, os impostos seriam cobrados na indústria, em setores como cigarros, bebidas e energia, e está previsto um tributo junto ao sistema financeiro.

O empresário acredita que a reforma daria maior equilíbrio ao sistema econômico, desbocando na queda da inflação e dos juros reais.

Para Antônio Fábio, a atual estrutura tributária e o nível dos juros inviabilizam qualquer investimento de longo alcance. "Numa situação diferente, um empresário igual ao Osório Adriano teria montado a indústria mais rápido, não levaria tanto tempo para realizar grandes investimentos", afirma Antônio Fábio. O investimento do Grupo Osório Adriano vai gerar alguns milhares de empregos.

Osório Adriano disse ontem que entre as principais dificuldades para se investir no DF estão a escassez de lotes industriais e a tributação excessiva — superior à cobrada em Goiás, por exemplo. Ele afirmou que o ideal seria uma ampla reforma tributária e também defendeu a proposta do deputado Luís Roberto Ponte. (Hugo Marques)